



EFEITOS DE TÉCNICAS VOCAIS NA VOZ DE CANTORES - REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

SILVA; REGIANE MÁXIMO DA SILVA¹, **MARTINS; Perla do Nascimento**², **DASSIE-LEITE; Ana Paula**³, **PEREIRA; Eliane Cristina**⁴

RESUMO

Introdução: Cantor é um termo que pode incluir um jovem estudante de canto, cantor popular, tradicional destreinado ou cantor clássico. As exigências, treinamentos e efeitos do uso da voz podem variar (Pestana, Freitas, Manso, 2017). **Objetivo:** Os objetivos deste estudo foram analisar evidências do efeito de um único exercício vocal e de exercícios associados na voz de cantores. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Não houve submissão ao Comitê de Ética pois não envolveu seres humanos na coleta. A questão que norteou o presente estudo foi: “Quais os efeitos das técnicas vocais em cantores?”. O trabalho foi desenvolvido por meio da busca de artigos de revistas especializadas, nacionais e internacionais, disponíveis nas bases de dados Lilacs, Medline e Pubmed. Para levantamento de artigos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS: “Voz”, “Qualidade de Voz”, “Respiração”, “Avaliação” e “Música”. Foram encontrados 546 artigos e selecionados 8 estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, sendo inclusos artigos dos últimos dez anos, artigos com idioma português e inglês, artigos cujo título e resumo correlacionavam-se ao tema pesquisado. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra pela internet, bem como os que se reportavam a grupos de cantores com patologias. **Resultados:** Foram encontrados 3 artigos sobre estudos com voz de cantores que analisaram uma única técnica. O primeiro estudou o efeito da vibração externa na região laríngea com o dispositivo vibratório SIRI-LELO encontrou diferença na avaliação acústica em comparação ao placebo; o segundo artigo estudou o efeito do Treinamento de Força de Musculatura Inspiratória (IMST) e Expiratória (EMST) que aumentaram a força muscular respiratória e o terceiro artigo estudou o efeito dos exercícios de trato vocal semiocluído (TVSO) com tubo LaxVox® que produziu efeitos positivos imediatos na autoavaliação e na análise acústica da voz. Foram encontrados 5 artigos sobre estudos que analisaram mais de uma técnica. Destes, 3 eram sobre aquecimento vocal, eles concluíram que tanto o

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,

² Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,

³ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,

⁴ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,

aquecimento tradicional quanto o fisiológico produziram sensações favoráveis na voz, com percepções diferentes entre os ouvintes e cantores sobre a voz aquecida e melhora da qualidade do vibrato na percepção do ouvinte, além de indicar que o aquecimento vocal pode regular a taxa de vibrato. Foi encontrado um quarto estudo sobre o efeito do *Estill Voice Training* que é um programa de desenvolvimento de habilidades vocais para aquisição da capacidade de mover conscientemente cada estrutura e concluiu maior capacidade no controle consciente da perturbação sonora e distribuição de energia espectral, e um quinto artigo sobre os exercícios de relaxamento que produziram melhorias tanto na voz quanto no canto. **Conclusão:** Foram encontrados efeitos positivos da vibração externa na região laríngea com dispositivo vibratório SIRI-LELO, de treinamento de força de musculatura inspiratória e expiratória (IMST e EMST) e exercícios de trato vocal semiocluido com tubo Lax Vox, de forma isolada. Com associação de mais de uma técnica, os exercícios de aquecimento vocal, *Estill Voice Training* e relaxamento produziram efeitos positivos na voz de cantores.

PALAVRAS-CHAVE: Voz, Qualidade de Voz, Respiração, Avaliação e Música